

Para Vladimir, Lula fica

Vladimir Palmeira diz que aceita conversar com a direção nacional do PT, mas que não abre mão de sua candidatura. "Mas tem uma coisa posta, minha candidatura. Dentro desse quadro nós dialogamos". Ele acredita que apesar das ameaças, Lula não irá renunciar à candidatura. "Com o tempo ele vai considerar e ficar como candidato a presidente — e eu a governador. Não tenho que decidir nada, as bases do Rio já decidiram", disse.

Junto a Vladimir em uma manifestação pelo emprego e contra a fome, na Lagoa Rodrigo de Freitas, o deputado Milton Temer ata-

cou a ala mais moderada do partido e criticou o presidente do PT, José Dirceu, que ameaça renunciar se Vladimir não desistir da candidatura. "Se Dirceu renunciar, apenas vai estar fazendo uma autocrítica dos erros que cometeu. O Lula sim é que faz falta", disse Temer.

O deputado não economiza críticas à senadora Benedita da Silva, que pediu a intervenção do diretório do Rio afirmando que havia uma resolução do PT, do ano passado, dizendo que nenhum interesse regional iria se sobrepor aos interesses nacionais do partido. "Se a convenção só

podia ter um resultado a senadora tinha que ter se organizado e conseguido mais delegados. O que não pode é dar esse tipo de palpite depois", diz Temer.

Temer não vê nada de mais em Lula ter dois palanques no Rio. "Em que palanques Lula vai subir no Maranhão?", pergunta, lembrando que lá "o PDT apóia Epitácio Cafeteira, o PC do B apóia Roseana Sarney e o PT, Domingos Dutra".

Segundo Temer, Vladimir não deve atacar Garotinho em sua campanha. "A campanha é contra Marcello, César e Fernando Henrique".